



Governo do Estado de Roraima
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

PROPOSTA

FORTALECIMENTO AO ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E INDÍGENA DO ESTADO DE RORAIMA



Alçada do Projeto: Federal: Estadual: Outros:

1. TÍTULO DO PROJETO

Fortalecimento ao Abastecimento e Comercialização da Produção da Agricultura Familiar e Indígena do Estado de Roraima

2. PROPONENTE DO PROJETO

3. RESUMO

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Roraima – IATER, entidade autárquica com personalidade jurídica de Direito Público, dotada de autonomia administrativa, tem sede e foro na cidade de Boa Vista e jurisdição em todo o território estadual, tem por finalidade planejar, coordenar e executar programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando a difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social para o aumento da produtividade agropecuária e para a melhoria da qualidade de vida no meio rural.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Roraima – IATER, entidade autárquica com personalidade jurídica de Direito Público, dotada de autonomia administrativa, tem sede e foro na cidade de Boa Vista e jurisdição em todo o território estadual, tem por finalidade planejar, coordenar e executar programas de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando a difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social para o aumento da produtividade agropecuária e para a melhoria da qualidade de vida no meio rural.

A agricultura é uma atividade essencial na vida de um país. Fornece à população uma base alimentar e matérias-primas industriais. No modelo hoje praticado, e dadas as suas inter-relações com outros setores econômicos, as atividades agropecuárias são cada vez mais importantes.

Roraima é um Estado que possui uma grande aptidão para a produção agropecuária em função das suas características edafoclimáticas e disponibilidade de áreas, destacando-se a importância da agricultura familiar e indígena, que vêm fazendo com que o Estado ganhe mais independência no que concerne à introdução de produtos oriundos de outros Estados. Entretanto, a área de comercialização do setor agrícola foi vista com pouca importância nas últimas décadas, o que submeteu o setor a situações desfavoráveis, desde a queda na qualidade dos produtos até condições de comercialização, o que demanda, atualmente, uma extrema necessidade de desenvolvimento de projetos que busquem incentivar o setor de comercialização tanto na agricultura familiar e indígena como também dos médios e grandes produtores, gerando assim um canal de comercialização que irá garantir o abastecimento de alimentos de qualidade no estado de forma ordenada; Ampliar os Programas de Aquisição de Alimentos já criados para garantir a distribuição da colheita dos produtores da agricultura familiar e indígena e manter as características e benefícios sociais dos programas; Executar ações que fortaleçam circuitos locais e regionais e redes de comercialização, sempre buscando valorizar a produção diversificada de alimentos, incentivando hábitos alimentares saudáveis; bem como estimular o associativismo e cooperativismo que criem alternativas ao atual modelo de política de comercialização do estado de Roraima, garantindo o incremento da renda dessas famílias e o desenvolvimento regional sustentável destes biomas. O projeto possibilitará o ordenamento completo das cadeias produtivas com incentivos nos setores de abastecimento e comercialização; Criação, ampliação e melhoria dos espaços para comercialização dos produtos; Implantação/implementação de abatedouros de animais de pequeno porte; Criação das unidades de beneficiamento para escoamento da produção, atender às demandas quanto ao escoamento da produção e possibilitar a implantação de unidades de armazenamento de produtos agrícolas.

5. OBJETIVO GERAL

Fortalecimento dos canais de abastecimento e comercialização dos produtos da agricultura familiar e indígena do estado de Roraima por meio de revitalização e construção de espaços de feiras solidária de comercialização com incentivo à formação e manutenção de estoques de produtos agropecuários para garantir a regularidade do escoamento e abastecimento interno, além de proporcionar segurança alimentar e nutricional para a população e atendimentos aos programas sócio assistenciais locais, além da adequação e construção de estruturas para entrepostos, armazenagem e unidades de beneficiamento, assim como, construção de novos abatedouros de animais de pequeno porte.

6. OBJETIVO ESPECÍFICO

- Adequação da estrutura da Feiras do Produtos Rural – Setores de Cereais, Hortaliças, Polpas, Bananas, Mandioca, abacaxi e Melancias; Melhoria do fluxo de Entrada, Estacionamento e de Saída de veículos e Reestruturação de Câmara Fria;
- Disponibilizar transporte adequado para escoamento da produção;
- Construir e estruturar Centro de Abastecimento de Produtos Agropecuários - CEASA;
- Construção de unidades de beneficiamento de produtos agropecuários;
- Adquirir equipamentos para beneficiamentos e processamento de produtos agropecuários;
- Construir estruturas adequadas de armazenagem e distribuição de grãos;
- Capacitar os produtores.

7. VÍNCULO O PROJETO À UMA ESTRATÉGIA NACIONAL/REGIONAL DE POLÍTICA PÚBLICA

O projeto abrange o Eixo de **Desenvolvimento Produtivo**, vinculando-se no programa **Bioeconomia para o Desenvolvimento Sustentável**, do qual promove ações necessárias para estimular a produção e comercialização de produtos amazônicos, incentivando ao cooperativismo e ao associativismo, como forma de investir e incentivar a tecnologias que permitam uma extração e processamento mais sustentáveis e eficientes, promovendo as feiras e eventos que facilitem a divulgação dos produtos e o acesso aos diversos mercados, fortalecendo Rotas de Integração que facilitam o transporte de produtos e promovendo o comércio entre as diferentes regiões.

A ação estratégica do qual o projeto se enquadra é: **Fomentar o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas da bioeconomia baseadas em produtos da biodiversidade amazônica**, e nos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS**:

ODS 2 – Fome zero e Agricultura Sustentável;

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico;

ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura;

ODS 12 – Consumo e Produção responsável.

8. METODOLOGIA

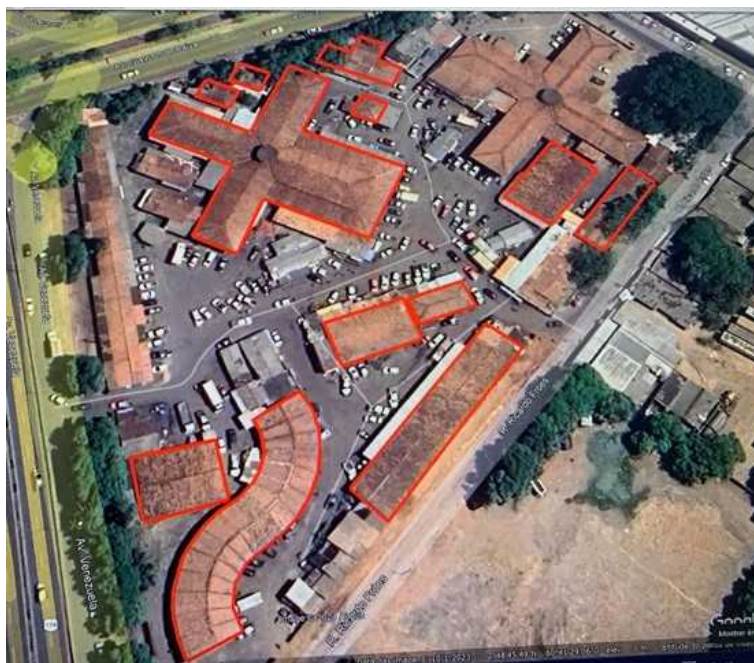
8.1. Público Alvo do projeto

O projeto beneficiará de forma global, aproximadamente 200 (duzentas) Associações, Cooperativas e Organizações Rurais da agricultura familiar e indígena em todo o estado de Roraima, além de entorno de 400 (quatrocentos) feirantes da feira do Produtor Rural.

8.2. Localização no território (com mapa)

O projeto atenderá a todas as Associações, Cooperativas e Organizações Rurais do Estado de Roraima para escoamento da produção, tendo como destinos as feiras e as futuras CEASA e Centrais de Processamento e Beneficiamento.

A feira do Produtor está localizada na Av. Glaycon de Paiva, 217 - São Vicente, Boa Vista - RR, 69301-250. A imagem a seguir identifica os locais de adequação:



8.3. Procedimentos

O Estado por meio do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural - IATER, possui equipe técnica qualificada para elaboração dos projetos executivos, para submissão aos órgãos financiadores. Elaborar diagnóstico da situação atual com quadros estatísticos, verificando as demandas das organizações rurais, construindo plano de prioridades para execução das atividades. Irá desenvolver a metodologia adequada a cada objetivo desta proposta.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura – SEINF, o IATER elaborará o Estudo Técnico Preliminar e Projeto Básico para adequação da estrutura da Feira do Produtor, CEASA e construção de unidades de beneficiamento e armazenamento de produtos provenientes da agricultura familiar e indígena.

Com os projetos estruturantes, pretende-se executar em etapas setorizadas na feira do Produtor Rural, e após assembleia com os feirantes, será feita a realocação dos mesmos, o que possibilitaria a reforma sem prejuízo dos trabalhos.

Para as novas construções e instalações, estas serão baseada nos projeto técnicos e será realizada por empresa empreiteira contrata através de licitação, que será responsável por todos os materiais, mão-de – obra e fiscalizadas por esse IATER.

8.4. Estudos Ambientais

Para os investimentos em construção e adequação de estruturas físicas, os Planos de Sustentabilidades serão elaborados com equipe multidisciplinar no momento oportuno e os possíveis impactos ambientais das atividades desenvolvidos nas feiras, CEASA e Centro de Processamentos e Beneficiamentos poderão ser minimizados com implementação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Para a etapas de aquisição de bens não será necessário estudos ambientais.

9. META (S)/ ETAPA(S) DO PROJETO

Especificação da Meta 1: Adequação da estrutura física da feira do Produtor Rural	Valor da Meta:	RS 19.050.600,00

	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
META 1	1.1	Adequação do Setor de Cereais, Hortaliças, Polpas, Banana, Mandioca, abacaxi e melancia, Administração e lanchonetes da Feiras do Produtos Rural	01/2024 a 01/2026	M ²	5.200	3.000,00	Investimento	15.600.000,00
	1.2	Revitalização da entrada, saída e estacionamento da feira do Produtor	01/2024 a 01/2026	M ²	120	300,00	Investimento	36.000,00
	1.3	Revitalização da parte elétrica.	01/2024 a 01/2026	M	14.364	150,00	Investimento	2.154.600,00
	1.4	Revitalização do Sistema de Drenagem	01/2024 a 01/2026	M	340	1.500,00	Investimento	510.000,00
	1.5	Implantação e Revitalização de Câmeras frias	01/2024 a 01/2026	M ²	300	2.500,00	Investimento	750.000,00
	Especificação da Meta 2: Construção e Estruturação de Centro de Abastecimento de Produtos Agropecuários - CEASA						Valor da Meta:	RS 47.320.000,00
META 2	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	2.1	Construção de CEASA	01/2024 a 01/2026	Serviço	01	30.000.000,00	Investimento	30.000.000,00
	2.2	Aquisição de máquinas e equipamentos para estruturação da CEASA	01/2024 a 01/2026	Und	08	1.875.000,00	Investimento	15.000.000,00
	2.3	Aquisição de Caminhão Baú refrigerado	01/2024 a 01/2026	Und	04	520.000,00	Investimento	2.080.000,00

	2.4	Material de consumo	01/2024 a 01/2026	Und	2.000	120,00	Custeio	240.000,00
Especificação da Meta 3: Construção e Estruturação de Centros de Processamento e Beneficiamento de Produtos da Agropecuária					Valor da Meta:		RS 17.100.000,00	
META 3	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	3.1	Construção do Centro de Processamento e Beneficiamento	01/2024 a 01/2026	Und	03	2.000.000,00	Investimento	6.000.000,00
	3.2	Aquisição de máquinas e equipamentos para estruturação dos Centros	01/2024 a 01/2026	Und	15	700.000,00	Investimento	10.500.000,00
	3.3	Material de consumo	01/2024 a 01/2026	Und	5.000	120,00	Custeio	600.000,00
Especificação da Meta 4: Treinamentos e acompanhamento social dos agricultores familiares e indígenas					Valor da Meta:		RS 20.000,00	
META 4	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	4.1	Treinamento em manuseio de máquinas e equipamentos	01/2024 a 01/2026	Und	400	50,00	Custeio	20.000,00

10. RESULTADO E IMPACTO ESPERADO

O Estado de Roraima necessita de um processo de desenvolvimento que busque a melhoria da eficiência na alocação dos recursos públicos, o fomento à equidade na distribuição da renda e a satisfação das necessidades presentes e futuras da população, principalmente dos agricultores familiares e indígenas, tendo sempre em conta um adequado uso dos recursos naturais e do meio ambiente. Procura envolver atores sociais (associações, cooperativas, organizações rurais e instituições) na busca pelo desenvolvimento sustentável da região através, principalmente, da comercialização e agroindustrialização dos produtos rurais.

Adoção de abordagem regional como referência conceitual para a promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável baseado nas aptidões das famílias envolvidas no processo produtivo, garantindo geração e incremento de renda e fixação das famílias no campo.

Compreender os territórios e os canais de comercialização como espaço socialmente construído, lugar de manifestação de diversidades culturais e ambientais que expressam limites e potenciais para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

O pretense projeto tem como impactos esperado:

- Ser instrumento de gestão participativa, pois contém as diretrizes e estratégias que nortearão os rumos do desenvolvimento sustentável;
- Ser multidimensional para atrair os diversos atores e investimentos;
- Ser flexível, permitindo revisões e ajustes periódicos das dimensões de alcance;
- Ser orientador para os investimentos econômicos e sociais;
- Gerar capital socioeconômicos, competências e empoderar pessoas/instituições.

11. EQUIPE GESTORA DO PROJETO

11.1. Equipe executora

Nome	Marcelo da Silva Pereira		
Função no Projeto	Titular Executor	Telefone para contato	(95) 98410-1677
E-mail	marcelopereira76@bol.com.br	Telefone	(95) 98410-1677
Atividades a serem realizadas	Coordenar a execução do projeto		
Instituição	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural	Unidade/Setor	IATER/GABINETE

Nome	Marlon Maia da Silva		
Função no Projeto	Suplente Executor	Telefone para contato	(95) 9 8111-0944
E-mail	dopcr.iater@gmail.com	Telefone	(95) 9 8111-0944
Atividades a serem realizadas	Execução do projeto		
Instituição	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural	Unidade/Setor	IATER/Diretoria de Organização da Produção e Comercialização Rural

11.2. Equipe de apoio

Nome	Denysson Amorim da Silva		
Função no Projeto	Apoio	Telefone para contato	(95) 99138-5832
E-mail	dopcr.iater@gmail.com		
Perfil do pessoal de apoio	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	Efetivo

12. INVESTIMENTO

12.1 Fonte de recurso

Orçamento Geral da União (X); Orçamento dos Estados ou Municípios (); Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias (); Parcerias Público-Privadas ().

12.2. Valor do projeto

A Pretensa proposta de Projeto tem como valor Global um montante de R\$ 83.490.600,00 (oitenta e três milhões, quatrocentos e noventa mil e seiscentos reais), sendo composto de 99,99% do Orçamento Geral da União, ficando o Estado de Roraima com a contrapartida de 0,01% do valor. Do valor 98,96% é investimento e 1,03% é custeio.

12.3. Cronograma Físico-Financeiro

ID	Metas/Tarefas	Unidade/Responsável	Início	Término
1	1.1 a 1.5	IATER/DOPCR	01/2024	01/2026
2	2.1	IATER/DOPCR	01/2024	01/2025
3	2.2 a 2.4	IATER/DOPCR	01/2025	01/2026
4	3.1	IATER/DOPCR	01/2024	01/2025
5	3.2 e 3.3	IATER/DOPCR	01/2025	01/2026
6	4.1	IATER/DOPCR	01/2025	01/2026

Tarefa ID	Elementos de dispêndio para cada meta	Ano 1 R\$	Ano 2 R\$	Total R\$
1	Adequação dos Setores da Feira	11.430.360,00	7.620.240,00	19.050.600,00
2	Construção CEASA	18.000.000,00	12.000.000,00	30.000.000,00
3	Aquisição de máquina e equipamento, caminhão baú e material de consumo	17.080.000,00	240.000,00	17.320.000,00
4	Construção Centro de Processamento e Beneficiamento	3.600.000,00	2.400.000,00	6.000.000,00
5	Aquisição de máquina e equipamento e material de consumo para os centros	10.500.000,00	600.000,00	17.100.000,00
6	Treinamento de pessoal	-	20.000,00	20.000,00

13. GESTÃO DE RISCO

13.1. Indicador do projeto

13.1.1. Indicadores operacionais – Acompanhamento do orçamento e cronograma de execução com relação ao: Desvio do prazo e custos, assim como do índice de produtividade.

13.1.2. Indicadores de desempenho - São aqueles que mostram o balanço final entre o que foi planejado e o que foi de fato realizado em um determinado período, indicando se as restrições estipuladas no planejamento do projeto estão sendo cumpridas ou não.

13.1.3. Indicadores de efetividade - São aqueles que medem se as metas específicas do projeto foram atingidas ou não.

13.1.4. Indicadores de impacto - São aqueles que medem os resultados obtidos a longo prazo com o projeto e mostram se a iniciativa atingiu o seu objetivo final de forma quantitativa como qualitativa.

13.2. Análise de Risco

Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações preventivas conter os riscos	Ações Corretivas para mitigar os riscos concretos
1. Adequação da Estrutura física da Feira do Produtor	Embargo na execução da obra	Acompanhamento de toda a fase de execução da obra
2. Construção e Estruturação de Centro de Abastecimento de Produtos Agropecuários - CEASA	Licenciamento ambiental para obras de infraestrutura	Providenciar as documentações exigidas para licença
3. Construção e Estruturação de Centros de Processamento e Beneficiamento de Produtos da Agropecuária	Estruturação longe dos centros de produção - Falta de produto para agroindústria.	Mapeamento da produção nos municípios e Elaboração de estudo de caso para interligar produtores
4. Treinamentos e acompanhamento social dos agricultores familiares e indígenas	Desmotivação dos Grupos organizados	Acompanhamento constante das ações realizadas

14. REFERÊNCIAS

Para a presente proposta não foi feito estudos em fontes externas.

15. ANEXOS

Este documento não possui anexos



Documento assinado eletronicamente por **Denysson Amorim da Silva, Gerente de Modernização da Produção Rural**, em 22/03/2024, às 08:04, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Marlon Maia da Silva, Diretor de Organização da Produção e Comercialização Rural**, em 22/03/2024, às 08:16, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo da Silva Pereira, Presidente do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural**, em 22/03/2024, às 11:21, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **12180384** e o código CRC **0EA60B3A**.
